

Coalizão de Partidos de Extrema Direita na União Europeia Expulsa o Partido Alemão Alternativa para a Alemanha (AfD)

Uma coalizão de partidos de extrema direita no Parlamento Europeu expulsou o Partido Alternativa para a Alemanha (AfD) da Alemanha após comentários de **win x bet** candidata líder sobre os soldados da SS Nazista durante a Segunda Guerra Mundial.

"O Gabinete do Grupo de Identidade e Democracia no Parlamento Europeu decidiu hoje excluir a delegação alemã, AfD, com efeito imediato", disse a coalizão, conhecida como Gabinete do Grupo de Identidade e Democracia, ou ID Grupo, **win x bet** um comunicado à sexta-feira.

"O ID Grupo não deseja mais estar associado aos incidentes envolvendo Maximilian KRAH, chefe da lista do AfD para as eleições europeias", disse.

Krah, o candidato principal do AfD nas próximas eleições europeias, já foi banido de fazer aparições públicas por seu partido, após comentários controversos sobre os soldados da SS na revista italiana *La Repubblica* no fim de semana.

Na entrevista, Krah é citado dizendo: "Antes de declarar alguém um criminoso, quero saber o que ele fez. Entre os 900 mil membros da SS, havia também muitos agricultores: havia certamente um alto percentual de criminosos, mas não todos eles. Nunca direi que qualquer um que usava um uniforme da SS era automaticamente um criminoso."

A SS (Schutzstaffel) era uma grande organização paramilitar sob Adolf Hitler, cujo papel principal era guardar os campos de concentração na Segunda Guerra Mundial.

A líder de extrema direita francesa Marine Le Pen, do seu Partido Nacional Rassemblement (RN), também disse que não ficariam mais sentados no mesmo grupo parlamentar que o AfD após as eleições de maio.

O AfD disse na quarta-feira que as declarações controversas de Krah causaram "danos massivos ao partido na campanha eleitoral atual, para a qual o candidato forneceu o pretexto".

O comunicado acrescentou que Krah assumiu "plena responsabilidade" por suas ações e concordou **win x bet** renunciar ao conselho executivo federal do AfD com efeito imediato.

Fonte: win x bet 's James Frater (Londres), Nadine Schmidt e Seb Shukla (Berlim), e Barbie Nadeau (Roma).

Resumo: G7 reúne líderes mundiais preocupados com tensões globais

O G7 chegou a um consenso sobre questões geopolíticas importantes, apesar de algumas divergências sobre o uso da palavra "aborto" no comunicado final. O presidente Biden liderou as discussões, especialmente sobre o apoio à Ucrânia, com um total de R\$50 bilhões **win x bet** ajuda e acordos de segurança de longo prazo com o país.

Apóio à Ucrânia e unidade entre os aliados

O G7 reafirmou seu apoio à Ucrânia **win x bet** meio às tensões com a Rússia, com os EUA liderando os esforços para fornecer ajuda militar e financeira. A Ucrânia não receberá uma oferta

de adesão à OTAN no próximo encontro do grupo, mas receberá apoio contínuo como parte de um "programa de missão" que visa fortalecer suas defesas.

Desafios globais e unidade entre os países do G7

A reunião do G7 foi marcada por uma ansiedade geral entre os líderes sobre as tensões na Ucrânia, no Oriente Médio, na China e **win x bet** suas próprias perspectivas políticas. Apesar das diferenças políticas internas **win x bet** alguns países membros, houve um consenso geral sobre a necessidade de se opor às ações da Rússia e apoiar a Ucrânia.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: win x bet

Palavras-chave: **win x bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-16